

Autores : Gabriela Lemos da Costa Sanchez,
Fabrício Alves Raymundo de Oliveira,
Sophia de Lemos da Silva.

Orientador: Yasmin Letícia Nunes Araujo
Coorientador: Rafael Lopes da Costa

Colégio Faria Brito – Unidade Méier
Rio de Janeiro- RJ
yasmin.leticia.nunes@gmail.com

INTRODUÇÃO

A presença do público feminino hoje, no Brasil, em diversos níveis de pesquisas é comum, no entanto ainda existem barreiras a serem enfrentadas por conta da diferença do sexo feminino. "As mulheres ocupam apenas 33% atualmente nas ciências exatas, e 26% nas engenharias" (NOGUEIRA, 2011).

Há certa necessidade de mudança no pensamento das pessoas que em pleno século XXI pensam que ainda existem tipos de trabalhos para homens e mulheres, mas também ações governamentais.

A informação é uma das melhores maneiras de se combater preconceitos, estereótipos e injustiças e, nesse contexto, espera-se que o que o jogo sobre mulheres nas Ciências ajude a contribuir para a promoção da consciência da importância das mulheres, ajudando a contribuir para a desconstrução do preconceito racial e de gênero historicamente forjado desde a época da colonização e levando a uma reflexão e um pensamento crítico sobre os temas de gênero e étnico-racial.

O jogo que foi elaborado e apresentado no encontro cultural da escola é uma estratégia de divulgação científica e popularização da ciência e seu foco é dar visibilidade e valorizar as mulheres como cientistas atuantes no campo das Ciências Exatas, Humanas e Biomédicas.

MATERIAIS E MÉTODOS

A pesquisa foi realizada no durante as aulas de laboratório de Ciências com a colaboração de toda a turma do 7º ano e da professora de Ciências.

Todo o processo de troca de informações, ideias e dos resultados eram feitos durante as aulas e com o auxílio de ferramenta tecnológica como o whatsapp, que possibilitou uma comunicação mais próxima de toda a equipe de trabalho envolvida, alunos e professores.

A etapa de sondagem com o corpo discente sobre mulheres nas Ciências começou com a elaboração dos questionários.

O questionário foi elaborado com perguntas diretas sobre o conhecimento e a importância de mulheres cientistas, além de perguntas sobre a relação do aluno com a disciplina de ciências e de laboratório, conforme mostra a figura 1.

O colégio atende um público bem amplo, da educação infantil até o ensino fundamental II e todos os segmentos têm aulas práticas. Por isso, optamos por trabalhar com um grupo específico.

Figura 01: Questionário 1.

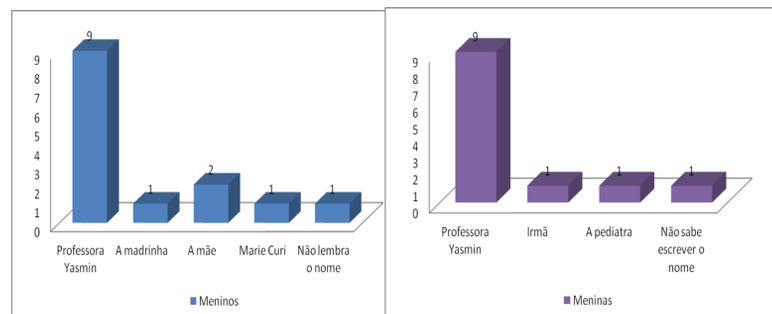
Figura 02: Questionário 2.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados foram separados por categorias e as quantidades de respostas para cada ponto foi contabilizado.

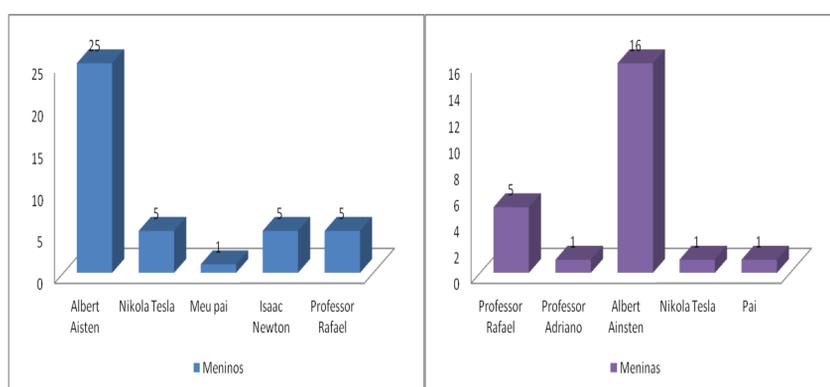
Participaram da pesquisa um total de 85 alunos, sendo 52 meninos e 33 meninas que variavam do 5º ao 9º ano. A idade dos alunos variava entre 10 anos e 16 anos

Mulheres Cientistas que os alunos (re)conheciam



Fonte: Elaborada pelos autores.

Homens Cientistas que os alunos (re)conheciam



Fonte: Elaborada pelos autores.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se, portanto, que apesar dos avanços científicos e das pesquisas realizadas por diversas mulheres na área das Ciências, as mesmas não são reconhecidas pelo público alvo dessa pesquisa.

A história das mulheres nas Ciências nos mostra que elas foram esquecidas e excluídas por muito tempo, elas eram discriminadas e, por isso, a maioria dos nomes mais importantes que são citados no ensino é dos homens.

A maioria das contribuições na área das Ciências é do público masculino, pois é considerada uma área a ser seguida por homens. No entanto as mulheres venceram diversos obstáculos e deixaram contribuições que são relevantes até o dia atuais.

O jogo foi apresentado para todo o corpo discente e para a comunidade escolar (pais, professores e direção) no encontro cultural que foi realizado no início de novembro no colégio e foi muito enriquecedor. Esse contato nos permitiu discutir mais sobre o nosso tema, melhorar mais o nosso jogo e fazer com que as pessoas pensem mais sobre a importância das mulheres nas Ciências.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a direção e a coordenação do Colégio Faria Brito que desde o começo apoiou o trabalho proposto, a todo corpo discente que participou da nossa pesquisa e, em especial, a todos os alunos da turma 701A que nos ajudaram na execução do trabalho.

REFERÊNCIAS

MORAIS FILHO, D. C. **As mulheres na matemática**. Paraíba: UFPB, 2003. Disponível em: http://www.dme.ufcg.edu.br/sites_pessoais/rofessores/Daniel/as_mulheres_na_matemat_ica_1.pdf. Acesso em: 20 Jul. 2022.

NOGUEIRA, PABLO. **A ciência das mulheres**. Unesp Ciência. p.18, 2011.

OLIVEIRA, Cristiane Monteiro de. **A presença das mulheres nas Ciências Exatas**. 2012. 71 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Matemática) – Faculdade de Engenharia do Campus de Guaratinguetá, Universidade Estadual Paulista, Guaratinguetá, 2012.